



# **POLÍTICA DE INCLUSÃO**

Escola Beit Yaacov

**Abril,  
2025**

# SUMMARY

<b>Beit Yaacov - Política de Inclusão .....</b>	<b>2</b>
<b>Como usar esta política .....</b>	<b>2</b>
1. Objetivo .....	2
2. Escopo .....	2
3. Diretrizes da Política.....	3
3.1 Organização e Suporte.....	4
3.2 O Papel do Núcleo de Orientação Educacional (Núcleo de Orientação Educacional - NOE) para promover a inclusão.....	6
3.3 O Papel do Núcleo de Práticas Inclusivas (Núcleo de Práticas Inclusivas - NPI)6	
3.4 O Papel dos Orientadores .....	8
3.5 O Papel dos Coordenadores Pedagógicos e Professores no Design Curricular para a Diversidade e Inclusão .....	9
3.6 Implementing Differentiated Learning and Removing Educational Barriers in Practice .....	11
3.6.1 IB Diploma candidates .....	14
3.7 Além dos Muros da Escola - Promovendo Inclusão e Bem-estar em Eventos Relacionados a Esportes .....	15
3.8 Rights and Responsibilities .....	15
4. Ciclo de Revisão .....	18
5. Referências.....	18

# Beit Yaacov - Política de Inclusão

## Como usar esta política

### 1. Objetivo

Esta política de inclusão estabelece as diretrizes e expectativas para a inclusão na **Escola Beit Yaacov**. Serve como um guia para todos os membros da comunidade escolar, incluindo alunos, professores, administradores, prestadores de serviços terceirizados, especialistas que apoiam os alunos e pais. Articula os princípios e práticas que sustentam as práticas de aprendizagem inclusiva da escola, alinhando-se com a filosofia do *International Baccalaureate* (IB) e com a Lei Brasileira. Ao compreender e aplicar esta política, a comunidade escolar pode trabalhar em conjunto para promover a inclusão, a inclusividade, a diferenciação pedagógica e o desenvolvimento da mentalidade internacional para acolher e abraçar o multiculturalismo. Esta política deve ser usada como um documento vivo, sendo consultada para orientar decisões pedagógicas, planejamento curricular e comunicação com os pais e a comunidade.

A escola reconhece a importância de remover todas as barreiras que os alunos possam enfrentar no processo de aprendizagem e de promover a inclusividade como um direito de todos os alunos. Esta política está alinhada com a missão da escola de preparar cidadãos com uma forte identidade judaica e mentalidade internacional e com os princípios e práticas estipulados pelo IB.

### 2. Escopo

Esta política aplica-se a todos os alunos, educadores, coordenadores pedagógicos e diretores da **Escola Beit Yaacov**, em todos os programas oferecidos (PYP, MYP, DP) em todas as seções (Educação Infantil, Fundamental 1,

Fundamental 2 e Ensino Médio). Abrange todas as interações e atividades que envolvem a criação de um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo dentro do contexto escolar.

### **3. Diretrizes da Política**

Na Escola Beit Yaacov, a inclusão é um processo contínuo que visa aumentar o acesso e o envolvimento de todos os alunos, identificando e removendo barreiras e fornecendo suporte físico, social e emocional. É facilitada por uma cultura de colaboração, respeito mútuo, suporte e resolução de problemas envolvendo toda a comunidade escolar. A escola segue as diretrizes do IB e está comprometida em seguir os princípios e práticas do IB para garantir um ambiente inclusivo:

- A educação para todos é considerada um direito humano.
- A educação é aprimorada pela criação de ambientes afirmativos e responsivos que promovem um senso de pertencimento, segurança, autoestima e desenvolvimento holístico para cada aluno.
- Cada educador é um educador de todos os alunos.
- A aprendizagem é vista sob uma perspectiva baseada em pontos fortes, focando no potencial dos alunos.
- A diversidade na aprendizagem é valorizada como um recurso rico para a construção de comunidades inclusivas.
- Todos os alunos pertencem e têm oportunidades iguais de participar e envolver-se com uma aprendizagem de qualidade.
- O pleno potencial é desbloqueado através da conexão com o conhecimento prévio e da construção sobre ele.
- A avaliação oferece a todos os alunos oportunidades de demonstrar a sua aprendizagem, que é reconhecida e celebrada.
- O multilinguismo é reconhecido como um facto, um direito e um recurso.

- Todos os alunos da comunidade escolar participam plenamente de uma educação IB e são capacitados para exercer os seus direitos e aceitar as suas responsabilidades como cidadãos.
- Todos os alunos da comunidade escolar têm voz e são ouvidos, para que as suas contribuições e perspectivas sejam levadas em conta.
- Todos os alunos da comunidade escolar desenvolvem os atributos do perfil do aluno IB e tornam-se jovens questionadores, informados e solidários, que ajudam a criar um mundo melhor e mais pacífico por meio da compreensão e do respeito intercultural.
- A diversidade é entendida como incluindo todos os membros de uma comunidade.
- Todos os alunos vivenciam o sucesso como um componente chave da aprendizagem<sup>1</sup>.

### 3.1 Organização e Suporte

A escola utiliza um sistema de suporte de vários níveis, envolvendo o Núcleo de Práticas Inclusivas (NPI) e o Núcleo de Orientação Educacional (NOE), para identificar alunos que possam necessitar de suporte adicional. O NPI, composto por orientadores educacionais, supervisores, assistentes de práticas inclusivas e estagiários de Psicologia, desempenha um papel crucial em garantir a equidade, um ambiente seguro e respeitoso, e na eliminação de barreiras à aprendizagem para os alunos identificados. O processo inicial de identificação envolve observações da equipe, partilha de informações com o NOE/Coordenação, recolha de evidências e conversas com as famílias. Na sala de aula, iniciativas como o Programa de Aprendizagem Socioemocional (Laboratório de Inteligência da Vida - LIV), o programa internacional SAFE (uma metodologia americana focada no desenvolvimento de aspetos sociais e de identidade), Steer

---

<sup>1</sup> *International Baccalaureate Organization. Learning Diversity and Inclusion in IB Programmes.* International Baccalaureate, p.10, 2016.

(uma ferramenta de avaliação de comportamentos de risco) e abordagens de Tutoria como o Plano de Ensino Individualizado (PEI/ILP) são integradas para apoiar o bem-estar do aluno.

A escola permite a presença de um Acompanhante Terapêutico (AT), que fornece suporte direto e individualizado ao aluno em situações que exigem mediação emocional, autorregulação externa e adaptação social, facilitando a participação e inclusão do aluno nas atividades escolares.

O LIV fomenta um espaço seguro para a compreensão de sentimentos e pensamentos, conectando aspectos socioemocionais e cognitivos, e utilizando diversos personagens para abordar a complexidade da sala de aula. As aulas do LIV fazem parte do nosso currículo e ocorrem regularmente para todos os alunos desde o K3. Tutoria, PEI e LIV são considerados para uma potencial integração em benefício de todos os alunos.

O SAFE é uma estrutura de renome internacional para o design de programas eficazes de aprendizagem socioemocional e comportamento, especialmente para adolescentes.

Além disso, como a Beit Yaacov é uma escola judaica, afirmar a identidade judaica no ambiente escolar é um passo crucial para fortalecer a autoestima dos alunos. Ao reconhecer e celebrar tradições, valores e símbolos judaicos, a escola fornece aos alunos uma base sólida de identidade e pertencimento. Isso não apenas ajuda os alunos a sentirem-se aceitos, mas também os capacita a orgulharem-se da sua herança cultural e religiosa, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo e seguro.

### 3.2 O Papel do Núcleo de Orientação Educacional (Núcleo de Orientação Educacional - NOE) para promover a inclusão

O Núcleo de Orientação Educacional (NOE), composto pela direção da escola, diretor geral, rabino e orientadores educacionais (muitos dos quais são psicólogos), desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento holístico dos alunos. A equipe ajuda os alunos a navegarem por desafios emocionais, acadêmicos e sociais de forma equilibrada e saudável.

Outras funções importantes residem na monitorização do desempenho académico, no fornecimento de suporte aos professores na abordagem de dificuldades de aprendizagem e na intervenção em questões comportamentais, incluindo resolução de conflitos, orientação parental e iniciativas que promovem o bem-estar, a saúde mental, o respeito mútuo, relacionamentos positivos e a inclusão. Além disso, o NOE também é responsável pela implementação dos programas LIV e SAFE, e parte da equipe do NOE lidera estas aulas socioemocionais de ambos os programas.

O NOE também atua como uma ponte próxima entre a sala de aula e os profissionais externos que apoiam os alunos fora da escola. Os orientadores garantem que a política de inclusão da escola seja efetivamente implementada e conectada em todas as áreas. O NOE serve como um guarda-chuva sob o qual as Práticas Inclusivas (NPI) são acolhidas e ativamente realizadas.

### 3.3 O Papel do Núcleo de Práticas Inclusivas (Núcleo de Práticas Inclusivas - NPI)

Na **Educação Infantil**, a equipe inclui orientadores educacionais, assistentes de práticas inclusivas e estagiários de Psicologia. O foco aqui é frequentemente em crianças que dão sinais de possíveis preocupações de desenvolvimento, tanto por parte das famílias quanto da equipe, e que também podem estar sob cuidados externos.

No **Ensino Fundamental 1**, a equipe do NPI inclui orientadores educacionais, assistentes de práticas inclusivas e um estagiário de Psicologia. O número de profissionais é baseado no número de alunos que se beneficiam de suporte para preocupações de desenvolvimento e naqueles que recebem serviços terapêuticos externos.

No **Ensino Fundamental 2**, a equipe do NPI é composta por orientadores educacionais, um Assessor de Práticas Inclusivas e um psicólogo assistente para práticas inclusivas. O seu papel é continuar a garantir a equidade entre as crianças que recebem suporte e o resto da turma. Trabalha para promover um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso, identificando e eliminando potenciais barreiras entre estas crianças e o seu acesso à aprendizagem. O NPI também fomenta a comunicação e colaboração entre educadores, famílias e profissionais externos.

No **Ensino Médio**, a equipe do NPI é composta por dois orientadores educacionais e dois psicólogos que atuam como assistentes de práticas inclusivas. O seu suporte não se limita ao desenvolvimento acadêmico; abrange também as necessidades socioemocionais dos alunos, especialmente antes e durante os exames. Esta orientação ajuda os alunos a fortalecerem as suas competências de autogestão para lidar com tarefas individuais do IB, como avaliações internas, Extended Essays, ensaios de TOK, projetos CAS, bem como a preparação para os exames finais.

A equipe do NPI auxilia os professores na adaptação da experiência educacional às necessidades individuais dos alunos. O suporte pode incluir orientação ao professor, tempo adicional para engajamentos de aprendizagem, materiais de instrução diferenciados, correção de testes adaptada e ambientes de teste alternativos, quando necessário. A escola também implementa o teste STEER, uma ferramenta na qual os alunos descrevem cenários que ajudam a escola a identificar indicadores de risco e possíveis áreas de preocupação. É

administrado individualmente num iPad, aproximadamente três vezes por ano (uma vez por trimestre). Os resultados são confidenciais e acedidos apenas pela equipe de coordenação da escola e pelo NPI. Adicionalmente, como mencionado anteriormente, a escola adota elementos do currículo SAFE, que promove o desenvolvimento socioemocional separando rapazes e moças para certas discussões, respeitando valores religiosos e reconhecendo diferenças de desenvolvimento.

Tanto o STEER quanto o SAFE fornecem informações valiosas sobre o comportamento do aluno, bem-estar emocional e como as famílias estão a responder a várias situações. Juntas, estas ferramentas guiam a escola no desenvolvimento de estratégias para abordar questões delicadas e garantir o bem-estar e o desenvolvimento holístico de todos os alunos.

Para alunos que possuem um diagnóstico específico e se beneficiam de quaisquer acomodações e adaptações, um Plano de Ensino Individualizado (PEI/ILP) é desenhado pela equipe do NPI em parceria com a equipe de coordenação e os professores. Este documento ajuda a apoiar as necessidades diferenciadas de alguns alunos em todas as seções da escola e serve como um registo que os acompanha ao longo da sua vida escolar.

### 3.4 O Papel dos Orientadores

Os nossos orientadores desempenham um papel vital no suporte, acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos no seu desenvolvimento global. Observam a dinâmica da sala de aula, auxiliam as equipas de ensino na identificação de áreas de preocupação e ajudam a fortalecer aspectos que estão progredindo de forma saudável e fluida. O seu trabalho inclui intervenções colaborativas e o desenvolvimento de estratégias funcionais e personalizadas

para cada situação, ajudando a definir e/ou ajustar o percurso de um aluno quando necessário.

Os orientadores também contribuem para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, oferecendo sessões de formação estruturadas e recomendações fundamentadas em quadros teóricos sólidos. Dependendo de cada caso, os orientadores também fornecem orientação frequente tanto aos alunos quanto às famílias, incluindo encaminhamentos/sugestões terapêuticas, quando necessário. Estes encaminhamentos são sempre acompanhados pela partilha de estratégias e percepções que apoiam o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos.

Além do seu trabalho com alunos e professores, os orientadores ajudam a promover a diversidade curricular e a inclusão no dia a dia da escola e trabalham em conjunto com os coordenadores pedagógicos para encontrar conexões curriculares que ampliem a compreensão dos alunos sobre diversidade e multiculturalismo.

### 3.5 O Papel dos Coordenadores Pedagógicos e Professores no Design Curricular para a Diversidade e Inclusão

O acolhimento, a integração, o desenvolvimento pessoal, a mediação e o design curricular são coordenados pelo Coordenador Pedagógico, juntamente com o orientador.

Um aspecto importante para promover a consciencialização sobre a diversidade é apresentar aos alunos referências culturais desconhecidas e ampliar as suas perspetivas por meio do design curricular. No Ensino Fundamental 1 (G4 e G5), por exemplo, a diversidade é claramente explorada através das unidades de investigação do PYP que cobrem tópicos como migração, povos indígenas e urbanização. Diversos autores são apresentados como

protagonistas, encorajando os alunos a envolverem-se de forma crítica e empática com o seu trabalho.

Há também um esforço consciente para ajudar os alunos a reconhecer e valorizar os diversos indivíduos que compõem a comunidade escolar, incluindo aqueles que trabalham em áreas como manutenção, segurança e serviços de alimentação. Programas como projetos interclasses e torneios são desenhados para fomentar a interação entre diferentes faixas etárias e promover o compromisso em abraçar a diferença.

A diversidade é abordada de forma intencional e apropriada para a capacidade de compreensão de cada nível de ensino. Por exemplo, o programa "G9 Buddies" permite que os alunos do nono ano interajam e brinquem com crianças do K4, enquanto os alunos do G4 partilham aulas de capoeira com os colegas do K4. Estes momentos de integração são oportunidades poderosas para construir empatia e conexão.

No Fundamental 1, o PYP *exhibition* representa uma oportunidade poderosa para os alunos demonstrarem sua aprendizagem, protagonismo (agency) e compromisso em agir de uma forma que reflita valores inclusivos. Através da investigação, colaboração e reflexão, os alunos são encorajados a considerar múltiplas perspectivas, a valorizar vozes diversas e a pensar criticamente sobre como suas ações podem apoiar a justiça e a inclusão em suas comunidades.

O Serviço como Ação e o Projeto Comunitário, como parte dos projetos do MYP, visam fomentar a empatia, a responsabilidade social e a cidadania ativa, encorajando os alunos a se engajarem de forma significativa com questões do mundo real e com as pessoas ao seu redor. Esses projetos capacitam os alunos a identificar necessidades dentro de suas comunidades, tomar iniciativa e refletir sobre o impacto de suas ações, fortalecendo uma cultura de respeito, inclusão e humanidade, compartilhada dentro e fora dos muros da escola.

Da mesma forma, no Programa de Diploma, o CAS (Criatividade, Atividade, Serviço) desempenha um papel fundamental no cultivo de mentalidades inclusivas e no engajamento comunitário significativo. As experiências CAS convidam os alunos a irem além do desempenho acadêmico e se conectarem com o mundo através da empatia, ação e reflexão.

Durante as reuniões de planejamento colaborativo, as equipes de ensino se empenham em encontrar conexões curriculares para promover a compreensão da diversidade e do respeito, e em desenhar engajamentos de aprendizagem que permitam aos alunos desenvolver esses entendimentos e cultivar relacionamentos saudáveis.

As abordagens para aprendizagem baseada em habilidades (*Approaches to learning skills* - ATLS) fornecem mais uma camada de suporte para que os alunos desenvolvam habilidades de autogestão, sociais e emocionais para prosperar. Na sala de aula, os professores desempenham um papel vital na facilitação da aprendizagem que apoia a criação de relacionamentos saudáveis. Os professores também observam os alunos individualmente e têm o papel de contatar o orientador sempre que surge uma preocupação com um aluno, para um suporte mais próximo.

### 3.6 Implementing Differentiated Learning and Removing Educational Barriers in Practice

Acreditamos que diferenciar a aprendizagem é essencial para fornecer oportunidades equitativas para todos os alunos. Como parte desse compromisso, nós:

- **Desenvolvemos e adaptamos atividades de aprendizagem:** As atividades são desenhadas e modificadas pelos professores para atender às diversas necessidades de todos os alunos, garantindo que cada aprendiz tenha acesso ao currículo de uma forma que suporte seu estilo e

habilidades individuais de aprendizagem. Isso inclui repensar como as atividades, horários e programas são estruturados para evitar a criação de um senso de exclusão ou iniquidade. No Ensino Fundamental 2, as avaliações formativas e somativas são adaptadas dependendo das necessidades dos alunos.

- **Fornecemos acomodação para testes:** Tanto para avaliações parciais quanto finais, os alunos têm garantida a possibilidade de realizar o exame em uma sala separada, com menos distrações, tempo estendido, intervalos agendados, uso de ferramentas assistivas e acesso a um leitor, quando necessário.
- **Empregamos estratégias de ensino diferenciadas:** Uma variedade de estratégias de ensino, agrupamentos e intervenções são empregadas durante as aulas para atingir os resultados de aprendizagem pretendidos, garantindo que as necessidades de cada aluno sejam abordadas de forma ponderada e intencional. O compartilhamento de estratégias de ensino de aprendizagem visível é uma atividade comum apresentada regularmente em reuniões colaborativas.
- **Aplicamos práticas de agrupamento inclusivas:** Na Educação Infantil, os alunos são agrupados e reagrupados com base em seus pontos fortes e necessidades durante as atividades para garantir que cada criança receba o estímulo de que necessita para o seu desenvolvimento posterior. No Ensino Fundamental 2, as turmas são incentivadas a ter diferentes arranjos para melhorar a aprendizagem e a compreensão.
- **Promovemos uma abordagem holística ao suporte do aluno:** Reconhecemos a importância de envolver toda a comunidade escolar na jornada de aprendizagem de cada aluno. Isso inclui compartilhar observações e percepções entre as equipes, garantindo que as intervenções sejam personalizadas para as necessidades de cada aluno. Na

Educação Infantil e no Ensino Fundamental 1, é mantido um registro vivo do aluno para acompanhar e apoiar o progresso em todas as áreas do desenvolvimento. No Ensino Fundamental 2 e no Ensino Médio, realizam-se reuniões entre orientadores e professores para falar sobre cada aluno.

- **Planejamos intervenções colaborativas:** Reuniões regulares com a equipe educacional são essenciais para propor e implementar intervenções eficazes. Acreditamos em uma abordagem colaborativa que leve em conta a individualidade de cada aluno, garantindo que todas as intervenções sejam significativas e impactantes.
- **Fornecemos treinamento contínuo aos professores:** A equipe do NPI oferece treinamento contínuo a todos os educadores, com o propósito de aprofundar sua compreensão sobre a educação inclusiva e apoiá-los no desenvolvimento de estratégias diversificadas em sala de aula. Esses momentos visam aprimorar as práticas de ensino para que todos os alunos se beneficiem, incluindo alunos que recebem adaptações curriculares.
- **Oferecemos Workshops para os pais:** A orientação parental é oferecida pela escola como parte de uma estratégia pedagógica mais ampla. Ao reunir famílias e especialistas no mesmo ambiente para discutir tópicos relevantes, a escola busca integrar os pais no processo educacional e, ao fazê-lo, maximizar o potencial de desenvolvimento dos alunos.
- **Promovemos o engajamento dos alunos na inclusão:** A escola implementa iniciativas para encorajar a aceitação e a valorização da diversidade entre os alunos. Cada nível de ensino a partir do G6 designa um grupo de alunos, responsável por apoiar este processo, prevenir e abordar o bullying, e promover o bem-estar geral da comunidade estudantil.

As adaptações são um componente essencial da educação inclusiva e podem ser necessárias em uma gama de contextos, prazos e perfis de alunos.

Alunos com necessidades de aprendizagem diagnosticadas ou documentadas não são apenas apoiados por atividades e avaliações adaptadas, mas têm direito a elas como parte de um ambiente de aprendizagem equitativo.

É igualmente importante reconhecer que a diferenciação pedagógica para remover barreiras à aprendizagem beneficia todos os alunos, incluindo aqueles que encontram desafios em sua jornada educacional, independentemente de um diagnóstico formal.

Para garantir a relevância e a precisão contínuas, a documentação relacionada ao diagnóstico de um aluno deve ser revisada e validada a cada três anos pelo profissional que supervisiona seu desenvolvimento

### 3.6.1 IB Diploma *candidates*

Os arranjos de inclusão e acomodação para alunos do Diploma IB aderem estritamente aos procedimentos delineados pelo IB<sup>2</sup>.

O coordenador do IBDP submeterá solicitações de arranjos de acomodação apenas para candidatos que forneçam evidência oficial, geralmente um relatório psicológico/médico ou evidência de um teste de língua para alunos de línguas adicionais.

Esses documentos serão carregados no IBIS juntamente com a evidência educacional da escola até, o mais tardar, 15 de novembro do Ano 2 do IBDP.

## 3.7 Além dos Muros da Escola - Promovendo Inclusão e Bem-estar em Eventos Relacionados a Esportes

Reconhecendo a importância do esporte para o bem-estar, a escola incentiva os alunos a participar de eventos internos e externos, como

---

<sup>2</sup> Procedures described in *International Baccalaureate Organization*. "Authorization of access arrangements for IB assessments" IN: *Access and Inclusion policy*. International Baccalaureate, pp.15-17. 2023 (updated).

competições interescolares e clubes comunitários. As Macabíadas, por exemplo, não apenas fortalecem nossa conexão com a comunidade judaica, uma vez que são eventos esportivos especificamente para escolas judaicas, como também fomentam o desenvolvimento socioemocional e um forte senso de trabalho em equipe.

### 3.8 Rights and Responsibilities

A escola está comprometida em ouvir todas as perspectivas e garantir que as decisões sejam tomadas de forma inclusiva, considerando as opiniões de alunos, famílias e funcionários. Nosso objetivo é criar um ambiente onde cada voz seja valorizada e cada membro da comunidade seja tratado com dignidade e respeito.

#### **Alunos**

##### **Direitos:**

- Os alunos têm o direito a um ambiente de aprendizagem de suporte, inclusivo e seguro, que promova seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional.
- Os alunos têm o direito de ser ouvidos e de que suas opiniões e necessidades sejam consideradas em decisões sobre sua aprendizagem e bem-estar.
- Os alunos têm o direito de acessar as mesmas oportunidades educacionais, independentemente de seus desafios individuais, de uma forma que respeite sua dignidade e individualidade.

##### **Responsabilidades:**

- Os alunos são responsáveis por se engajar em seu processo de aprendizagem, participando ativamente das atividades e solicitando suporte,

quando necessário.

- Os alunos devem ser solidários e íntegros, respeitar a individualidade de seus colegas e contribuir para um ambiente inclusivo onde os direitos de cada indivíduo são valorizados.
- Espera-se que os alunos comuniquem suas necessidades aos professores e funcionários quando necessitarem de suporte adicional, garantindo que as ações necessárias sejam tomadas para apoiar sua aprendizagem e bem-estar.

## **Famílias**

### **Direitos:**

- As famílias têm o direito à clareza sobre os objetivos, estratégias e intervenções da escola para seu filho, garantindo que compreendam o papel que a escola está comprometida a cumprir.
- As famílias têm o direito à transparência nas ações, decisões e intervenções da escola em relação à educação e ao desenvolvimento de seu filho.
- As famílias têm o direito de ser informadas sobre o progresso de seu filho através de documentação regular e de receber atualizações sobre a eficácia de qualquer intervenção.

### **Responsabilidades:**

- As famílias são responsáveis por se comunicar abertamente com a escola, garantindo uma parceria onde preocupações, percepções e estratégias de suporte são compartilhadas.

- As famílias devem respeitar os planos de ação acordados, engajando-se com a escola para garantir que as intervenções sejam aplicadas de forma eficaz e colaborativa.
- As famílias devem trabalhar com a escola como uma parceria para garantir que as decisões tomadas sejam no melhor interesse da criança.
- Em situações de desacordo, as famílias e a escola devem colaborar para garantir que o bem-estar e os direitos legais do aluno sejam mantidos enquanto se trabalha para a melhor solução possível para a criança.

## **Professores e Funcionários**

### **Direitos:**

- Os professores e funcionários têm o direito ao desenvolvimento profissional e aos recursos necessários para implementar práticas inclusivas de forma eficaz.
- Os professores e funcionários têm o direito a orientações claras da liderança da escola na aplicação de estratégias e intervenções inclusivas.
- Os professores e funcionários têm o direito de se reunir em um planejamento colaborativo com famílias e outros profissionais para garantir o sucesso dos alunos.

### **Responsabilidades:**

- Professores, orientadores e membros da equipe de inclusão são responsáveis por criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e de suporte, adaptando suas práticas em conjunto para atender às diversas necessidades de todos os alunos.

- Os professores e funcionários devem manter uma comunicação clara e consistente com as famílias, garantindo que elas sejam informadas sobre o progresso de seu filho e sobre quaisquer estratégias ou intervenções que estejam sendo implementadas.
- Os professores e funcionários são responsáveis por garantir que as decisões tomadas na sala de aula respeitem os direitos legais dos alunos, focando no melhor interesse de cada criança.
- Os professores e funcionários devem trabalhar em conjunto para apoiar o desenvolvimento global do aluno, incluindo o crescimento acadêmico, social e emocional, por meio de intervenções individualizadas conforme necessário.

#### 4. Ciclo de Revisão

Esta política será revisada a cada três anos pela equipe de liderança da escola para garantir sua eficácia e relevância.

Data da última revisão: **Setembro de 2025.**

Data da próxima revisão: **Setembro de 2028.**

#### 5. Referências

Allen, K-A, Oades, L. G., Reupert, A. E. *School policy development and creation*. April 2021. Available in: <<https://doi.org/10.4324/9781003025955-40>>. Access in: February 28, 2025.

*International Baccalaureate Organization. Access and Inclusion policy*. International Baccalaureate, 2023 (updated).

*International Baccalaureate Organization. Learning Diversity and Inclusion in IB Programmes*. International Baccalaureate, 2016.

*International Baccalaureate Organization. The IB Guide to Inclusive Education: A Resource for Whole School Development.* International Baccalaureate, 2015.

DECRETO N° 10.502, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020 - DECRETO N° 10.502, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional